

ESTUDO DO HOMEM

Responsável: Pedro André

1. Introdução

A palavra Antropologia é formada pela união de duas palavras gregas : Anthropos (que significa homem) + logia (que significa estudo) = Antropologia (que significa Estudo do Homem).

Na antropologia procuramos entender os seguintes aspectos do homem: sua origem, seu propósito, sua constituição e seu futuro. Podemos dizer que a antropologia é o homem estudando a si mesmo, é o homem tentando responder algumas perguntas a respeito de si, tais como:

De onde vim? ou Qual a minha origem ?

Porque estou aqui? ou Qual o propósito do homem ?

Quem sou eu? ou Como sou formado ?

Para onde vou ? ou Qual o meu destino ?

Consciente ou inconscientemente todos os seres humanos pensam e refletem sobre essas perguntas, todos eles, independente de conseguir ou não expressar os seus pensamentos, interiormente eles crêem em algo a respeito destas perguntas e a maneira como as pessoas crêem sobre Antropologia influencia todo o modo de viver delas.

Ao longo dos anos sempre existiram pessoas que foram estudiosas sobre antropologia, que foi o caso dos filósofos, que estudam a vida e obviamente a vida do homem. Eles tentaram responder às questões formuladas acima. Para a construção de seus estudos os filósofos utilizam-se : da própria sabedoria deles observando a vida, da constituição psicofísica do homem, na história natural do homem e em estudos científicos. A esse tipo de estudo do homem vamos chamar de Antropologia secular ou mundana.

A antropologia bíblica tem em comum com a antropologia secular as perguntas, ambas "respondem" às mesmas perguntas, no entanto o meio que usaremos para guiarnos no nosso estudo será exclusivamente a Bíblia. Qualquer ensino, por mais convincente que possa parecer para a nossa mente, não poderá ser aceito se ele não for verificado na Bíblia.

Um fato positivo da Antropologia bíblica responder às mesmas perguntas da Antropologia secular, é que ela se torna um importante diálogo entre nós e as pessoas que nos rodeiam, para essas pessoas poderemos oferecer respostas corretas às suas dúvidas e levá-las a conhecer a mensagem do evangelho.

Além disso, o estudo correto da doutrina do homem é fundamental para o entendimento das seguintes doutrinas:

- Doutrina do pecado: o pecado é desviar-se do propósito de Deus, mora dentro do homem e é praticado pelo homem. Se não entendermos corretamente o propósito e constituição do homem não poderemos entender corretamente o pecado.
- Doutrina da Salvação: Porque o homem precisa de salvação? Deus salva o homem do que? O que acontece no homem quando Deus o salva? Essas e outras perguntas de soterologia só podem ser respondidas se entendermos bem a doutrina do homem.
- Escatologia: Como será o homem após o arrebatamento? Essa pergunta não se responde sem conhecer a constituição do homem.
- Evangelismo/Discipulado: Qual mensagem devo pregar às pessoas? Quais as suas necessidades? Como posso ter evidências de que meu discípulo foi salvo? Como avalio se o meu discipulado está surtindo resultado na vida do novo convertido? Essas perguntas começam a ser respondida em Antropologia e terminam em Soterologia.
- Vida pessoal de santidade: como avaliar se estou vivendo uma vida santa ou não? Se eu não conheço o propósito de Deus para mim e não conheço como eu sou, não consigo responder a essas perguntas.
- Culto a Deus: O que ocorre dentro do homem quando este cultua a Deus. Se eu não entender como o homem é não consigo entender o que deveria ocorrer dentro de mim e conseqüentemente não consigo avaliar se estou prestando verdadeiramente um culto a Deus ou não.

2. O Propósito de Deus em tudo o que faz

Para respondermos a pergunta "Por que estou aqui" ou "Qual o propósito do homem?", é importante entendermos qual o propósito de Deus em tudo o que ele faz, pois o homem está incluso dentro de todas as suas obras. O propósito de Deus

em tudo o que ele faz é exaltar a si mesmo mostrando a sua glória através das suas obras. Abaixo encontra-se algumas passagens que mostra que Deus faz todas as coisas para a sua glória :

- Na criação do homem. *Is 43:6-7.*
- Na escolha e formação do povo de Israel. *Jr 13:11.*
- Na saída do povo de Israel. *Sl 106:7-8.*
- Na preservação de Israel. *Ez 20:14, I Sm 12:20-22, Is 48:9.*
- No envio de Cristo ao mundo. *Jo 17:1,4, Rm 15:8-9.*
- Em todas as tarefas dos crente. *I Co 10:31.*
- No uso dos dons. *I Pe 4:11*
- Na formação da Igreja. *I Pe 2:9.*
- No beneplácito e conselho de sua vontade. *Ef 1:5-6, Ef 1:11-12.*
- Na salvação pela graça. *Ef 2:7-10*
- Na volta de Cristo. *II Ts 1:9-10*

3. Como podemos identificar que algo glorifica a Deus

É muito importante termos em mente uma receita, uma maneira rápida que nos leva a discernir se algo glorifica a Deus ou não glorifica. Para isso pegaremos um exemplo de algo que glorifica a Deus : a natureza criada por ele.

Sl 19:1 nos diz : "Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras de suas mãos"

Perguntamos então porque os céus glorificam a Deus?

O livro de Romanos nos dá a resposta para esta pergunta:

Rm 1:19-20 "Porquanto o que de Deus se pode conhecer, neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas."

A natureza glorifica a Deus, porque na natureza encontramos demonstrações visíveis dos atributos invisíveis de Deus. A natureza proclama a divindade de Deus, o seu poder, a sua perfeição, o seu amor.

Algo glorifica a Deus quando proclama, quando mostra, quando anuncia os seus atributos invisíveis, quando o poder de Deus é manifestado, quando a sua santidade é percebida, ou qualquer outro de seus atributos como sua auto existência, imutabilidade, unidade, perfeição, verdade, amor, santidade, eternidade, onipotência, onisciência, onipresença, misericórdia, justiça, ira são proclamadas Deus está sendo glorificado.

4. O Propósito de Deus ao criar o homem

Deus criou o homem para o louvor da sua glória. Não estamos neste mundo sem um propósito, nosso propósito é termos uma vida de relacionamento pessoal com Deus e gozar da alegria desse relacionamento para todo o sempre. Nunca podemos perder de vista este propósito. Deus fez o homem como fez, pensando na melhor maneira de glorificar a si mesmo.

5. A criação do homem à sua Imagem e Semelhança

A criação do homem foi precedida por um solene conselho divino entre as três pessoas da trindade, em Gn 1:26 encontramos " façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança". De todas as criaturas o homem foi o único criado à imagem e semelhança de Deus.

Antes de entendermos o que vem a ser imagem e semelhança de Deus, precisamos ter bem claro que Deus criou o homem a sua imagem e semelhança porque esta é a melhor maneira que Deus "encontrou" para que o homem executasse o propósito de glorificá-lo.

Aprendemos no item 3 que Deus é glorificado quando os seus atributos são proclamados e foi exatamente porisso que Deus criou o homem à sua imagem : para a proclamação dos seus atributos. Quando Deus, ou qualquer outra pessoa olha para o homem ela pode ver uma imagem dos atributos comunicáveis de Deus que são : veracidade, justiça, graça, bondade, misericórdia, longanimidade, santidade, amor.

De toda a criação, somente o homem é capaz de ter um relacionamento pessoal

consciente com o Criador e de reagir a ele. No seu estado original, Adão tinha uma comunhão perfeita com Deus. Gn 3:8. (Deus passeava no jardim e o homem conhecia a sua voz). Deus fez o homem a sua semelhança para ele ser capaz de se relacionar com ele. Só dois serem semelhantes podem ter um relacionamento entre si.

Um dos aspectos que envolvem a Imagem de Deus no homem é o fato de ele se constituir um ser pensante, aliás, o termo *Homo Sapiens* quer dizer exatamente isto, e distingue o homem de todas as outras criaturas. Os animais agem por instinto, o homem raciocina sobre o seu agir, de uma maneira semelhante a Deus, que também é um ser pensante, embora nós numa escala muito menor.

Um outro aspecto da imagem de Deus diz respeito ao fato do homem exercer domínio sobre toda a criação, assim como Deus exerce domínio sobre todas as coisas. Em Gn 1:26-28, após ter dito que Deus criou o homem a sua imagem ele menciona logo em seguida a atribuição para que o homem exercesse domínio. No Salmo 8 há uma descrição paralela com Gn 1 e não fala da imagem e semelhança, mas sim do exercício do domínio.

6. O que a imagem e semelhança no homem não significa

Alguns grupos religiosos (atualmente os mormos são os principais) consideram que a imagem e semelhança significa que a nossa forma física é semelhante a de Deus e que portanto Deus possui um corpo semelhante ao nosso. Essa interpretação está incorreta, pois se lermos *Jo 4:24*, encontramos que Deus é Espírito. Deus não possui um corpo que limite a sua atuação, ele é onipotente e onipresente e atua em todos os lugares. Caso ele tivesse um corpo ele seria limitado no espaço, como somos nós.

A imagem de Deus em nós não significa que somos pequenos deuses, que somos a divindade. Somos semelhantes e não iguais, somos semelhantes pois possuímos um espírito que é capaz de se relacionar e adorar a Deus que é Espírito.

7. O verdadeiro homem a Imagem e semelhança de Deus

Apesar do homem não ter perdido a imagem de Deus ela se encontra deformada. Se investigarmos a descrição bíblica da humanidade, vamos descobrir que as pessoas hoje estão, na realidade, numa condição anormal. O verdadeiro homem não é o que encontramos hoje na sociedade humana. O verdadeiro homem é o ser que saiu da mão de Deus, intocado pelo pecado e pela queda. Na plena definição da palavra, os únicos seres humanos verdadeiros foram Adão e Eva antes da queda e Jesus. Todos os outros são exemplares deformados, distorcidos, corrompidos na humanidade.

Portanto é necessário olharmos para os homens em seu estado original e para Cristo a fim de avaliarmos corretamente o que significa ser verdadeiro homem a imagem e semelhança de Deus (II Co 4:4, Cl 1:15):

- Jesus tinha perfeita comunhão com o Pai. *Jo 17*.
- Jesus obedeceu perfeitamente à vontade do Pai. *Lc 22:42*, *Jo 4:34*.
- Jesus sempre demonstrou um grande amor pelos homens. *Mt 9:36*; *10:6*, *Mc 1:41*.
- Jesus sempre glorificou a Deus Pai durante o seu ministério. *Jo 17:4*.

É intenção de Deus que um senso semelhante de comunhão, obediência, amor e louvor caracterize nosso relacionamento com Deus e que nos estejamos ligados uns aos outros pelo amor. Somos completamente humanos apenas quando manifestamos essas características.

8. A restituição da Imagem perfeita.

A bíblia afirma que a vontade de Deus com a nossa salvação é a nossa conformação com a imagem de Cristo. Rm 8:29, II Co 3:18, Cl 3:10. Com o pecado perdemos parte dessa imagem e Deus através do processo da santificação está restaurando a imagem de Deus em nós.

Alguns textos podem ser melhores esclarecidos quando os olhamos por esta visão e estes mesmos textos podem nos ajudar a compreender melhor o significado da imagem de Deus no homem.

- *I Pe 1:15-16*: Assim com Deus tem o seu ser Santo, nós os seus filhos, que estamos tendo a nossa imagem restaurada também devemos ser santos.
- *Mt 5:da48*, *Ef 5:1* - Nestes textos somos exortados a sermos parecidos com Deus em sua perfeição e em tudo aquilo que conhecemos dele.

Concluimos que a partir do que significa a restauração da imagem de Deus no homem, que esta significa mais do que sermos somente um ser racional, significa possuímos o caráter de Deus, a sua santidade, a sua perfeição, o seu modo de pensar. Podemos entender que todos os atributos comunicáveis de Deus no homem fazem parte desta imagem.

Deus também restaurará a posição de domínio do homem sobre a terra. *Ap. 1:5-6*

Hoje esta parte da imagem está distorcida, visto que os homens governam, porém,

não há justiça nestes governos porque estão debaixo da autoridade de Satanás. *Lc 4:6*

9. Natureza constitucional do homem.

Quando Deus criou o homem ele pensou em criar um ser que cumprisse o objetivo para o qual ele fez todas as coisas: louvar e glorificar a ele.

Como Deus é perfeito e todas as suas obras também são perfeitas, a maneira como ele formou o homem foi perfeita para que ele louve e adore a Deus.

Termos isso em mente é muito importante para não nos perdermos em muitos detalhes da constituição da natureza humana, mas sim atentarmos para aqueles detalhes que são essenciais para compreendermos como o homem deve glorificar a Deus.

Um bom exemplo de como devemos nos orientar ao estudar a natureza humana é pensarmos em uma pessoa que nunca tivesse utilizado uma geladeira e a desconhecesse completamente, como é o caso de um índio nativo. Ao lhe apresentarmos a geladeira devemos antes de tudo lhe explicar a sua utilidade.

Após lhe explicarmos que a geladeira serve para resfriar os alimentos e que com esse esfriamento há uma conservação dos mesmos, o índio poderá apreciar muito essa invenção moderna, mas por não desconhecimento mais profundo ele pode utilizar a geladeira de modo errado, por exemplo, deixando constantemente a porta da geladeira aberta, fazendo com que a geladeira não cumpra o seu objetivo.

Nessa situação explicaríamos ao índio como a geladeira foi construída pensando nos seus objetivos, que é manter a temperatura dentro dela. Explicaríamos que ela possui uma porta para não perder energia para o exterior e que essa porta é fechada com borracha para se ter uma vedação completa e que toda vez que o índio for colocar ou tirar algum alimento da geladeira deve fazer e depois fechar a porta da geladeira.

Perceba que não esclarecemos todos os detalhes elétricos, químicos, mecânicos do

funcionamento da geladeira para o índio, esclarecemos somente os detalhes importantes que o índio precisava saber para fazer com que a geladeira funcionasse corretamente, cumprindo bem o seu objetivo.

O motivo de não termos esclarecido ao índio todos os detalhes da geladeira é que demoraria muito e ele também não possui conhecimentos prévios para entender a explicação.

Assim como o índio não tem condições de entender completamente o funcionamento da geladeira, mas pode saber o que convém para que ela funcione, nós também não temos condições de entender completamente a natureza humana, mas Deus nos capacita e nos dá condições de entendermos as instruções básicas de funcionamento do ser humano para que cumpramos o objetivo para o qual fomos criados: louvá-lo e glorificá-lo.

É esse pensamento da nossa limitação que deve estar em nossa mente, pois do contrário estaremos dando lugar a nossas curiosidades, e a bíblia não foi escrita para satisfazer as nossas curiosidades.

Podemos perceber que a bíblia divide essas "instruções" para o nosso funcionamento em três partes: como é o homem quando este está funcionando, como avaliar se estamos funcionando corretamente, o que fazer para corrigir o mal funcionamento.

A resposta destas questões faz com que o estudo da natureza humana seja útil para a nossa vida de intimidade com Deus, e também para o nosso ministério junto ao corpo de Cristo quando temos de evangelizar, discipular, aconselhar, educar ou qualquer outra atividade que envolva pessoas.

10. Alguns termos para a natureza humana

Ao olharmos para a bíblia encontramos alguns termos para caracterizar o homem: corpo, alma, homem interior, homem exterior, coração, espírito, carne, mente, consciência, vontade, sentimento.

Ao estudar esses termos uma das preocupações de alguns teólogos é caracterizar se o homem se compõe de uma, duas, três ou mais partes. As duas explicações mais difundidas são :

- **Tricotomismo** : O homem é composto de três partes : corpo, alma e espírito.
- **Dicotomismo**: O homem é composto de duas partes: corpo ou parte imaterial e alma ou espírito ou parte imaterial.

Nossa preocupação não será a de defendermos o dicotomismo ou o tricotomismo, mas estudar passagens da bíblia em que aparecem os termos e tirarmos lições importantes deles.

10.1 - **Corpo:** A palavra corpo se refere a toda parte do homem que possui matéria. Tudo aquilo que podemos apalpar, ver, é o corpo do homem. A função do corpo é o relacionamento do homem com o meio ambiente e com as pessoas que o cercam.

Através dos nossos cinco sentidos : visão, audição, tato, olfato e paladar podemos sentir o mundo ao nosso redor. Esses são a porta de entrada do nosso corpo.

Os nossos músculos, pernas, língua, pernas, braços são a porta de saída do nosso corpo, através deles agimos no meio ambiente e com as pessoas que nos cercam.

Com esses dois grupos podemos saber o que acontece ao nosso redor, o que as pessoas estão falando, o que elas estão fazendo, qual o cheiro de uma flor, a beleza da natureza e também agir dizendo as pessoas o que achamos, sentimos e podemos modificar o ambiente ao nosso redor. Podemos resumir essa definição dizendo que o corpo é a parte do homem que se relaciona como meio ambiente e as outras pessoas.
Mt 5:29, Mt 6:25, Pv 16:24

A grande dificuldade quando tentamos caracterizar o corpo é definir a região do cérebro ou como é mais conhecida, a mente. Os pensamentos seriam algo do corpo, ou seria algo de fora do corpo? Essa questão será melhor entendida quando estudarmos alma e coração.

10.2 - **Homem Exterior/Homem Interior:** Quando a bíblia se refere ao homem no seu exterior ele está se referindo em boa parcela ao seu corpo. II Co 4:16, I Pe 3:3, Rm 2:28. Geralmente a bíblia faz uso do termo homem interior/homem exterior em contraste de um com o outro. II Co 4:16, I Pe 3:3-4, Mt 23:26, Rm 2:29.

A utilização dos termos homem interior/homem exterior geralmente se faz necessária dentro do contexto em que elas foram empregadas, Observem o caso da censura de Jesus aos fariseus (Mt 23) e o seu ensino no sermão do monte (Mt 5-8). Ele se referia que os fariseus lavavam o exterior, mas que o interior permanecia sujo. Ao olharmos para o contexto nós percebemos claramente que o exterior a que Jesus está se referindo não é somente o corpo, mas também as atitudes dos fariseus: eles oravam em pé nas sinagogas, eles jejuavam, davam o dízimo, obedeciam a vários preceitos da lei.

O que Jesus censura é que eles valorizavam excessivamente o que era visto pelos outros e não valorizavam a essência dos ensinamentos de Jesus. Eles faziam as suas obrigações não para glorificarem a Deus, mas para serem vistos pelos outros.

Não é a toa que Jesus no sermão do monte do evangelho de Mateus, destaca o fato de que a nossa vida religiosa (oração, jejum, dar esmolas) terem de ser observadas quando estamos a sós, sem a presença de ninguém, para que Deus veja e nos recompense.

Todas essas atividades que mencionamos não são executadas somente pelo corpo, mas a parte imaterial também acompanha.

Quando a bíblia fala de homem interior ela fala da essência da personalidade humana, das suas características internas que ninguém além de Deus consegue enxergar. *Rm 7:22, Ef 3:16.*

10.3 - **Alma:** Quando a bíblia utiliza o termo alma ela está pensando naquilo em que dá vida ao corpo. Aliás, alma é a tradução da palavra grega psique e da palavra hebraica nepes, ambas significando vida.

Gn 2:17 contém essa idéia. Deus forma o corpo do homem do pó da terra, após deus soprar-lhe o fôlego de vida, o homem tornou-se alma vivente, Logo aquilo que dá vida ao corpo é a alma. O Corpo não se movimenta sozinho, não possui movimentos desordenados e sem propósitos, sem intenção, ele está ali para cumprir determinados propósitos orientados a ele pela alma.

Quando uma pessoa morre a sua alma parte dela e em alguns casos de ressurreição relatados na bíblia, a alma voltou a entrar na pessoa como foi o caso de *I Rs 17:21-22, Gn 35:18, Jó 27:8.*

Muitas vezes a palavra alma é utilizada para se referir à pessoas (*At 2:41, At 7:14, At 27:37*). Outras vezes encontramos alma em contraste com corpo (*Mt 10:28*). Tem casos em que a palavra alma se refere à própria pessoa. (*Lc 12:19*)

Em algumas ocasiões percebemos que uma coletividade de pessoas podem ter uma só alma e um só coração (*At 4:32, I Sm 18:1*). Podemos entender que entre Jonatas e Davi tudo o que se passava na vida de um passava na vida do outro, o mesmo ocorrendo na Igreja primitiva onde a alegria de um era a alegria do outro, a tristeza, a aflição também eram compartilhadas. Podemos dizer que exortação semelhante é dita aos cristãos atuais (*Rm 15:5, I Pe 3:8*).

Encontramos locais também que a alma vem a ser a sede das emoções do amor (*Ct 1:7*), do anseio (*Sl 130:6, Pv 21:20, Ez 24:21, Mq 7:3*), da alegria (*Sl 86:4*), da tristeza (*Sl 119:28*).

Na alma também se encontra o entendimento (*Sl 139:14; Sl 51:6*), a memória (*Lm 3:20*), o desejo (*Dt 18:6*).

A desobediência é dita como feita na alma (*Lv 26:15*).

A palavra alma muitas vezes significa a totalidade da personalidade da pessoa (*Gn 27:4, Pv 11:25, Jn 4:8, Lc 12:19*), o que certas ocasiões inclui o corpo (*Lv 16:31, Lv 23:32, Jó 33:28, Sl 16:10, Sl 69:10, Jr 31:14, Lc 12:19*).

A bíblia também se refere à alma de Deus : *Lv 26:11, Lv 26:30, Sl 11:5, Hb 10:38*

10.4 - **Coração:** Emprega-se essa palavra na bíblia no seu sentido metafórico. É uma comparação entre o que o coração físico é para o corpo e o que a parte mais íntima do homem é para a sua alma.

Assim como a energia para andarmos, comermos, pensarmos, respirar-mos, etc procedem do coração físico, a energia para termos sentimentos, desejos, entendimentos, etc procedem do coração espiritual. Assim como a vida do corpo procede do coração físico, a vida da alma procede do coração espiritual. *Pv 4:23, Mt 15:19.*

O coração é a fonte:

- **Das emoções:** Alegria (Dt 28:47), tranqüilidade (Pv 14:30), excitação (Dt 19:6), timidez (Dt 20:8), orgulho (Is 9:9).
- **Do entendimento, conhecimento, raciocínio** (I Rs 3:12, I Rs 4:29-34, Mt 15:19, Gn 6:5, Ex 31:6, Ex 35:5, Dt 29:4).
- **Da vontade, intenção, decisão** (I Rs 8:17-19, Ex 36:2, Ex 10:20, Ed 6:22, Pv 21:1, OS 4:8, Jz 5:16).

O termo coração se difere de alma da seguinte maneira: alma em seu sentido genérico significa a vida do homem como um todo, seja essa vida um reflexo do que ele é interiormente ou não. Uma pessoa bêbada pode estar alegre em sua alma, mas o seu coração esconde uma profunda tristeza. Pode também manter uma aparência religiosa, fazendo orações, indo a Igreja, cantando hinos, mas com seu coração pode estar distante de Deus.

O coração executa a maior parte de suas tarefas num nível subconsciente do homem (*Jr 17:9, Sl 139:23, Sl 19:12-14, Dt 11:16*).

O coração é colocado como a fonte, o centro da vida de reverência, adoração a Deus, fé, conversão, enfim de todo o relacionamento com Deus (*Jr 32:39-40, Ef 3:17, Rm 10:9, Jr 29:13*). É o local onde Deus cria a fé, no coração a fé comprova a sua realidade mediante a obediência e a paciência (*Rm 6:17, II Ts 3:5*), nele guarda-se a palavra de Deus (*Lc 8:15*). É também no coração que a paz de Cristo começa o seu império.

Aparece em número significativo (aproximadamente 35 vezes) na bíblia a frase: "De toda a vossa alma e de todo o vosso coração", principalmente quando se refere a buscar a Deus, obedecer a Deus, amar a Deus (*Dt 13:3, I Rs 8:48, Mt 22:37*). Devemos entender essa insistência da parte de Deus, como uma forma de estar sempre nos lembrando do perigo de ser ter uma vida cristã superficial, uma vida de

aparências. Deus quer que todo nosso entendimento, as nossas decisões e os nossos sentimentos estejam voltados a ele.

O estado do nosso coração determinará o estado da nossa alma, um coração alegre produzirá um rosto alegre.

Uma pessoa pode estar alegre porque bebeu e seu coração estar triste por estar afastado de Deus, mas nunca pode estar triste se o seu coração estiver alegre.

Da mesma maneira uma pessoa pode ter o conhecimento correto das doutrinas da bíblia, pregar sobre elas, sem ter um coração voltado para Deus, porém sempre um coração voltado a Deus produzirá a um conhecimento correto das verdades das doutrinas contidas na bíblia e a correspondente pregação delas.

10.4 - Espírito: A palavra *espírito* e a tradução de duas palavras do idioma *hebraico* e *grego*. No hebraico, o idioma do velho testamento, a palavra é *ruah*, e no grego, idioma do novo testamento, a palavra é *pneuma*.

Em seu sentido físico, ou seja, o sentido próprio da palavra elas significam vento, soprar.

Dessas palavras vem algumas palavras que conhecemos hoje: pneu, pneumática.

Pneumática: Ciência que estuda o deslocamento e a produção de trabalho através do ar.

Pneu: Cobertura externa de borracha que possui ar dentro e que forma a cobertura externa de uma roda de carro.

A idéia contida na palavra "vento/sopro" que a levou a ser metaforizada, ou seja, ser empregada para fazer uma comparação, é que o vento não poder ser visto com os olhos humanos, mas sabemos que está presente pelos seus efeitos: podemos ver as arvores balançar, a folha voar, o pipa subir e o mais interessante, esse vento pode inclusive produzir energia. Antigamente o vento era usado para a navegação e hoje pode produzir energia elétrica.

Deus é um ser espiritual, não podemos vê-lo com esses olhos, mas ele existe, possui movimentos que são as suas ações no mundo todo, essas ações produzem trabalho, que são o resultado da ação de Deus.

Essa idéia pode ser observada nas passagens a seguir onde espírito significa um estado interior, uma disposição que não pode ser vista pelos outros, mas que produz determinados resultados: espírito de sabedoria (Ex. 28:3), espírito de ciúmes (Ex 5:14), espírito de justiça e ardor (Is 4:4), espírito de conselho e de conhecimento (Is 11:2), espírito de confusão (Is 19:14), espírito de juízo (Is 28:6), espírito de profundo sono (Is 29:10), espírito de falsidade (Mq 2:11), espírito de graça e se súplicas (Zc 12:10), espírito de escravidão (Rm 8:15), espírito de adoção (Rm 8:15),

espírito de mansidão (I Co 4:21), espírito de covardia (II Tm 1:7).

A palavra espírito também pode significar plano, propósito, trabalho (Lc 1:17, I Co 14:32, II Co 12:18), intenção (Pv 16:2). Neste sentido, encontramos que despertar o espírito de alguém é movê-lo a uma decisão (Ed 1:1).

Em algumas passagens espírito significa o comportamento interno de uma pessoa para com outra (Pv 16:19), e mesmo para com Deus (Sl 34:18, Is 57:15, Mt 5:3).

Como a parte mais íntima do ser humano numa relação consigo mesmo em reação a estímulos externos encontramos em Mc 8:12, Jo 11:33, At 17:16.

O espírito em certas partes é tido como aquele que define a vontade do homem : At 19:21, At 20:22.

Quando alguém morre o espírito sai de uma pessoa em contraste com o corpo (Mt 27:50, At 7:59).

O espírito de um se humano contém a sua autoconsciência e espiritualidade, ou seja, seu relacionamento com Deus, sua religiosidade. Hb 12:9, Jo 4:23-24, I Pe 3:4, I Co 2:11. Essa autoconsciência também serve para o crente ter a certeza da salvação (Rm 8:16, I Jo 3).

Em várias passagens há uma separação bem clara entre corpo e espírito (I Co 7:34, Tg 2:26).

A palavra espírito aparece algumas vezes como a parte emocional (I Co 16:18, II Co 2:12, II Co 7:13, Lc 1:47).

Em I Co 5:3 e Cl 2:5, não devem ser entendidas como viagens do espírito fora do corpo, mas sim, uma união de propósito entre aqueles irmãos na comunhão com Cristo, muito embora distantes fisicamente. Em outras palavras havia uma união íntima entre aqueles irmãos, e um concordar em um determinado propósito que era da aprovação de Deus.